

Militantes dão maior exemplo de democracia

A capital do País, mais uma vez, deu um exemplo de civismo e democracia. Nas várias quadras residenciais, entre quadras e comércios locais, a festa foi um direito de todos, resultando na pacífica convivência dos militantes dos mais diversos partidos. Os mais animados, no entanto, eram os simpatizantes e filiados do Partido dos Trabalhadores, força humana, aliás, reconhecida como a mais ativa politicamente em âmbito nacional.

Quem poderia imaginar que na quadra 305 Sul, uma multidão de **lulistas, colloridos, afifistas** e adeptos de Mário Covas pudessem disputar, amigavelmente, o voto da vizinhaça? Para Aldoniza Zukuim, que reside no bloco A da SQS 305, a festa dos vizinhos demonstrou o exercício da democracia. "Todos os partidos estão aqui, e o movimento começou de manhã cedo", afirmou Aldoniza. Ela distribuía modelos de cédulas a favor do candidato Mário Covas. Já a menina Gabriela Silva fazia campanha para Collor de Mello "só por fazer", pois ainda não completou 16 anos e ficou fora da votação. "Gosto da garra dele (Collor) e acho que é muito inteligente", disse a menina.

Já a brizolista Claudete Schwindt foi até a 305 Sul buscar material para espalhar em frente à UDF, onde, segundo ela, o espaço estava lotado de militantes do PRN. Claudete colocou os quatro filhos menores na parte traseira de seu carro e os levou para as ruas, na tentativa de arrecadar mais votos para o candidato do PDT. "Acho importante eles valorizarem um candidato que defende a escola pública, pois é um direito deles", explica Claudete.

Quem passar na L2 Sul, hoje de manhã, antes de comarçar o trabalho de limpeza, assistirá a uma verdadeira ressaca eleitoral. Estilos, candidatos, cores e siglas diferentes espalharam pela avenida um objeto comum: modelos de cédulas instruindo o eleitor.